

JULHO DE 2025

ORAR COM O REDENTOR



A virtude da obediência

1- SAUDAÇÃO / ACOLHIDA

D.: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: A graça e paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2- CANTO INICIAL

Quando chamaste os doze primeiros pra te seguir, sei que chamavas todos os que haviam de vir.

Tua voz me fez refletir. Deixei tudo pra te seguir, nos teus mares eu quero navegar (Bis).

3- A VIRTUDE DA OBEDIÊNCIA

Dir.: Essa virtude está associada ao ato da escuta. É uma convicção da Bíblia que o ser humano se torna a palavra que escuta. Se escutar a Palavra de Deus, tornar-se-á como Ele, participando de Sua vida. Mas, se der ouvido a uma palavra alternativa, vai certamente se distanciar de Deus e excluir-se da fonte da Vida, pois o ser humano só pode “viver” realmente pela “Palavra que sai da boca de Deus” (Dt 8,3).

T.: A criação toda é o triunfo da Palavra de Deus que resgata do caos cada ser, estabelecendo todos eles numa disposição ordenada e harmoniosa.

Leitor 1: Porém, a humanidade preferiu não escutar a Palavra de Deus, e caiu na desordem. Mas, Deus é Pai misericordioso, e quis reestabelecer a vida de sua criação mais bela - o ser humano. Desse modo, envia seu Filho, e ele vem em total obediência!

T.: “Cristo Jesus, apesar de sua condição divina, não reivindicou seu direito de ser tratado como igual a Deus. Ao contrário, aniquilou-se a si mesmo e assumiu a condição de servo, tornando-se semelhante aos homens (Fl 2, 6-7).

Leitor 2: “A obediência de Jesus ao Pai, sua livre adesão ao desígnio que Deus tinha para ele, mostra-nos como sua vontade fazia-se uma com Aquele que o enviou. Jamais realizaremos o desígnio de Deus sobre nós se não fizermos o mesmo: cumprimento constante da Vontade de Deus em nós” (Gervásio, 1980, p. 75).

T.: “Eu disse: Eis que venho, Senhor. Com prazer faço a vossa vontade! (Sl 39)”.

4- PALAVRA DE DEUS – Fl 2, 5- 11

Aclamação a Palavra de Deus (a escolha)

Da carta de Paulo aos Filipenses:

Tende em vós os mesmos sentimentos de Cristo Jesus: apesar de sua condição divina, ele não reivindicou seu direito de ser tratado como igual a Deus. Ao contrário, aniquilou-se a si mesmo e assumiu a condição de servo, tornando-se semelhante aos homens. Por seu aspecto, reconhecido como homem, humilhou-se, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso Deus o elevou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome, de modo que ao nome de Jesus todo joelho se dobre nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai.

Palavra do Senhor;

Graças a Deus.

(Tempo de silêncio - a verdadeira obediência nasce do desapego de si próprio, e de tudo aquilo que aprisiona o coração, a vontade e o pensamento da pessoa humana).

5- PALAVRA DA IGREJA

Leitor 1: “A obediência, praticada à imitação de Cristo cujo alimento era fazer a vontade do Pai (cf. Jo 4,34), manifesta a graça libertadora de uma dependência filial e não servil, rica de sentido de responsabilidade e animada pela confiança recíproca, que é reflexo, na história, da amorosa correspondência das três Pessoas divinas” (*Vita consecrata*, n. 21).

T.: “A exemplo de Jesus Cristo, que veio para fazer a vontade do Pai (cfr. Jo 4,34; 5,30; Hb 10,7; Sl. 39,9), e “tomando a forma de servo” (Fl. 2,7), aprendeu a obedecer por aquilo que padeceu (cfr. Hb 5,8) (*Perfectae caritatis*, n. 14).

6- PALAVRA REDENTORISTA

Leitor 2: “A exemplo de Cristo, que veio para fazer a vontade do Pai e dar a vida para a redenção de muitos (cf. Jo 6, 38; Mt 20, 28), os redentoristas, pelo voto de obediência, dedicam a Deus a própria vontade e se obrigam à submissão da vontade aos legítimos superiores, quando ordenam alguma coisa de acordo com as Constituições e os Estatutos” (Const. CSSR, n. 71).

T.: “Empreguem os recursos da inteligência e da vontade, bem como os dons da natureza e da graça, na execução das ordens e no desempenho dos encargos que lhes forem confiados” (Ibid.).

Leitor 3: “Cada um de nós tem sua opinião própria, mas isso não se opõe à virtude da obediência; o que se opõe à virtude é o apego que temos à nossas próprias opiniões. Este apego é a coisa mais custosa de deixar e por isso, há tão poucas almas que se doam totalmente a Deus porque poucas se sujeitam em tudo à obediência” (Prática de Amor a Jesus Cristo, n. 16).

T.: “Para se poder dizer que é perfeita a obediência de um religioso, deve ter quatro qualidades: prontidão, exatidão, alegria e simplicidade” (A verdadeira esposa, VII).

7- PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos ao nosso Deus os nossos pedidos. Após cada invocação, responderemos:

T.: Oh Senhor neste dia, escutai nossa prece (a resposta pode ser cantada)

- Para que a virtude da obediência nos ajude a assemelhar ao Divino Mestre, que nos chama. Rezemos;

- Para que haja em nossas comunidades uma legítima e saudável vivência da obediência. Rezemos;

- Para que cada um de nós: professores, formandos e vocacionados, visemos a exortação da Sagrada Escritura: “melhor é a obediência que os sacrifícios” (I Re 15, 22). Rezemos;

- Para que nossa província seja promotora de uma cultura vocacional, a partir do testemunho da obediência livre e autêntica. Rezemos;

- *Preces Espontâneas;*

(Pai Nosso)

8- ORAÇÃO VOCACIONAL PAPA PAULO VI

Dir.: Finalizando nosso Momento Orante, rezemos;

Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como diáconos, padres e bispos, como religiosos e religiosas, como missionários e missionárias, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

Dir.: Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Para sempre seja louvado!

9- CANTO FINAL

Ave, Maria, Mãe do Salvador, viva esperança do povo sofredor. Face materna, sinal de nosso Deus, vem orientar os homens, filhos teus.

Maria, Mãe da Igreja, Rainha universal, modelo de virtude, liberta-nos do mal; ensina a ser fiel o povo do Senhor. Que o mundo se transforme, num reino de amor.

Humilde serva, vem nos ensinar, por onde ir e como caminhar, servindo a Deus e também ao nosso irmão, como resposta a nossa vocação.

Expediente:
Secretariado Vocacional Redentorista
Redação: Ir^a. Maria Rita da Silva, MAD
Diagramação: Thamara Gomes
Contato: vocacional@a12.com